



PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

JUNHO/JULHO/AGOSTO -2017



Cooperativa de Energia Elétrica e Desenvolvimento Rural

MAIO/2017

Pespectivas para o El Niño no segundo semestre e águas superficiais mais aquecidas no Atlântico Sul

A maior parte da área do Oceano Pacífico Equatorial segue com temperaturas dentro da normalidade no momento. O chamado “El Niño costeiro” – nome comum adotado por alguns grupos de meteorologistas para se referir ao aquecimento anormal das águas do Pacífico nas áreas próximas às costas do Peru e Equador – veio perdendo força nos últimos meses e agora a temperatura dessas águas se encontra próxima da normalidade. Para o trimestre junho, julho e agosto a tendência é de que as águas do Pacífico, em geral, se mantenham com temperaturas dentro da normalidade. No entanto, os modelos de previsão climática seguem dando sinais de surgimento de um El Niño de intensidade moderada, com provável início durante a primavera no hemisfério sul.

Em relação ao Oceano Atlântico Sul, as águas costeiras próximas da Argentina, Uruguai e RS apresentam uma extensa área de temperaturas acima da normalidade, com regiões extensas com anomalia positiva de até 4 a 5 °C (Figura 1).

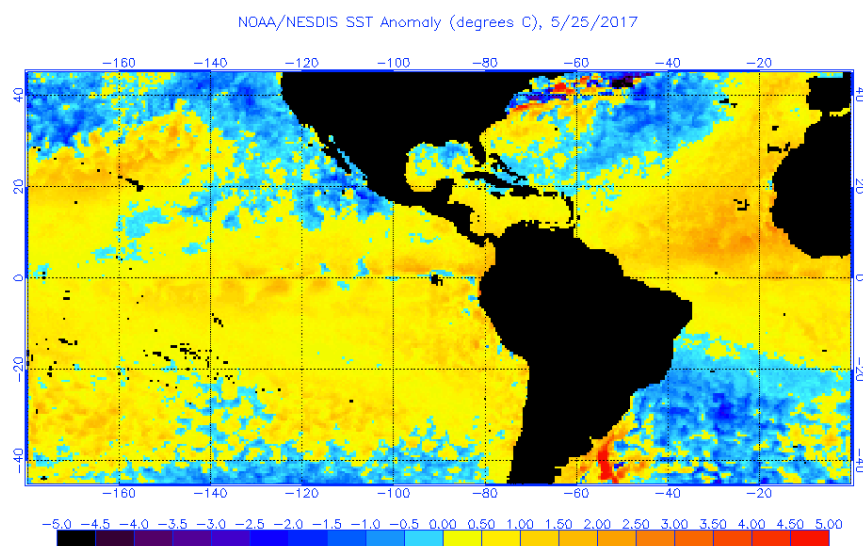


Figura 1: Anomalia de temperatura da superfície do mar (°C) em setores dos Oceanos Atlântico e Pacífico em 25 de maio de 2017. Composição de imagens de satélite. Fonte: NOAA, EUA (<http://www.ospo.noaa.gov>).

A posição dessa “piscina de água quente” no Atlântico Sul durante o mês de maio favoreceu a manutenção de umidade no Estado do RS. Em toda a extensa região desde o Paraguai e norte da Argentina, - onde costumam se formar sistemas de baixa pressão - e o Atlântico Sul, mais aquecido, ficou favorecida a passagem de sistema chuvosos, que foram frequentes na segunda quinzena de maio. Portanto essas águas mais quentes favorecem a manutenção de uma atmosfera mais úmida, instável e propícia para a ocorrência de chuvas mais volumosas durante a formação e passagem de perturbações atmosféricas que chegam pelo oeste do RS.

Previsão Trimestral

O trimestre será de predomínio de condições atmosféricas estáveis, resultando em alguns dias ensolarados, secos e frios, devido ao avanço de sistemas de alta pressão vindas da Argentina (centro de ação de massas de ar frio) para o sul do Brasil. As estabilidades serão intercaladas por tempo instável, com chuvas e trovoadas associadas a formação de cavados e frentes frias, com duração de 24 horas, aproximadamente. Além desses sistemas que atuam a superfície, haverá influência de jatos, que irão intensificar as instabilidades de algumas frentes frias, resultando em chuvas mais intensas e chances de ocorrência de temporais na área de atuação da COPREL. Após a passagem de cada frente fria haverá queda nas temperaturas, com chances de geadas amplas por toda área.

Em junho o tempo será predominantemente estável sob domínio de massas de ar frio e seco e as chuvas serão irregulares no tempo e no espaço, com a passagem de menos frentes frias. Logo após a saída da primeira frente fria, prevista para os primeiros dias de junho, haverá avanço de uma massa de ar frio pelo sul do Brasil que deixará o tempo estável, com poucas nuvens, ar seco e frio de intensidade moderada por alguns dias. Ainda na primeira quinzena do mês, também está prevista a passagem de uma segunda frente fria, com chuvas e trovoadas que deverá ser seguida por uma intensa massa de ar frio, deixando, novamente, alguns dias consecutivos de tempo estável, com ar seco e temperaturas baixas, trazendo possibilidade de formação de geadas generalizadas por toda área de atuação da COPREL. Na segunda quinzena de junho deverão passar mais duas frentes frias, porém a previsão de médio prazo indica que esses sistemas trarão pouco volume de chuvas e frio mais ameno para a região do Alto Jacuí.

Em julho e agosto está previsto a passagem de uma frente fria a cada semana, sendo que, pelo menos uma a cada mês, trará chuvas mais significativas. Após cada passagem de frente haverá queda acentuada de temperatura com formação de geadas amplas na área de atuação da COPREL. .

Considerando a dinâmica atmosférica do trimestre, o consenso da previsão é de chuvas dentro da média climatológica no trimestre. A Tabela 1 mostra os valores médios mensais (normais climatológicas) da área de atuação da COPREL.

Mês	Precipitação (mm)
Junho	135 a 145
Julho	150 a 160
Agosto	155 a 165

Tabela 1: Normais climatológicas para área de atuação da COPREL no trimestre junho, julho e agosto.

O trimestre junho, julho e agosto é o mais frio no Alto Jacuí, devido às massas de ar frio inverniais mais fortes que avançam pelo sul do país. Neste trimestre, de modo geral, após a passagem de uma frente fria ocorrerá frio intenso, que se manifestará no segundo dia após a passagem da frente, e as geadas serão de intensidade de moderada a forte, com duração de 24 à 36 horas.

O comportamento médio das temperaturas para o trimestre será: mínimas e máximas abaixo da média climatológica. As normais climáticas para o trimestre estão publicadas na Tabela 2.

Mês	Temperatura mínima (°C)	Temperatura máxima (°C)
Junho	8 a 10	18 a 20
Julho	8 a 10	17 a 20
Agosto	10 a 13	19 a 22

Tabela 2: Normais climatológicas para área de atuação da COPREL, no trimestre junho, julho e agosto.

AQUAERIS
SETOR DE METEOROLOGIA

